

## ATUALIZAÇÕES NA PROFILAXIA DO RECÉM-NASCIDO EXPOSTO AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

**RAMOS; Amanda Agra<sup>1</sup>, MACEDO; Marcos Henrique Rocha Garcez<sup>2</sup>, MELO; Iury Magalhães Dutra de<sup>3</sup>, GOMES; Bárbara Silva<sup>4</sup>, LIMA; Emanuely de Paula<sup>5</sup>**

### RESUMO

O vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um lentivírus citopático, que é transmitido via contato sexual e/ou contato com sangue de pessoas infectadas ou fluidos corporais. HIV é um RNA vírus de fita simples que destrói as células CD4 e o sistema imunológico do indivíduo afetado, causando uma ampla gama de manifestações. O HIV congênito é transmitido da mãe para o feto e pode ser adquirido no pré-natal ou no pós-natal. A transmissão materno-infantil pré-natal (TMI) é, muitas vezes, referida como transmissão vertical, e pode ocorrer por meio transplacentário e/ou durante o trabalho de parto ou ao nascimento. Ademais, a TMI pós-natal pode ocorrer por meio da amamentação ou da pré-mastigação da comida de uma pessoa infectada para a criança. Portanto, foram desenvolvidos protocolos com o intuito de prevenir a transmissão materno-infantil do HIV. Tendo em vista o aumento da resistência aos inibidores da transcriptase reversa não análoga de nucleosídeos e, visando aumentar a eficácia da prevenção em crianças com idade < 18 meses, modificou-se os esquemas profiláticos do grupo de recém nascido (RN) de alto risco de exposição ao HIV. A profilaxia do RN exposto ao HIV é feita mediante classificação em baixo ou alto risco de acordo com a constatação de que, a mãe, até o momento do parto, fez uso efetivo da terapia antirretroviral na gestação e sem falha na adesão, apresentava carga viral indetectável no 3º trimestre de gestação e profilaxia intraparto com Zidovudina (AZT). O objetivo primário é informar as mudanças trazidas, de acordo com a nota informativa nº 6/2021 - DCCI/SVS/MS, que dispõe sobre a inclusão do Raltegravir (RAL), a atual rotina de drogas para o manejo do RN exposto ao vírus HIV e a coleta da carga viral. O presente trabalho é um estudo qualitativo, realizado a partir da atualização feita pelo Ministério da Saúde de acordo com a nota informativa supracitada. Antes do informe de nº 6/2021 - DCCI/SVS/MS de 17 de Março de 2021, a profilaxia para o RN de alto risco era AZT por 28 dias e 3 doses de Nevirapina, porém, atualmente, mudou-se para AZT + Lamivudina + RAL por 28 dias para o RN a termo e, se for prematuro, mesmo sendo de alto risco, faz-se apenas o AZT por 28 dias. Para o RN de baixo risco a prevenção continua sendo AZT por 28 dias. Também não havia protocolo para coleta de carga viral do RN ao nascimento e, atualmente, passa-se a ser coletada carga viral de todos os bebês de mãe com retrovirose, devendo ser realizada, imediatamente, ao nascimento, preferencialmente, antes do início da TARV e, repeti-la após 14 dias de vida, com 6 semanas de vida e 12 semanas de vida. O exame deve ser coletado mediante punção venosa periférica e não de cordão umbilical e a

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Christus, amandaagrar@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Christus, marcosmacedouc@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Christus, iurydutra@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Christus, barbarasilvagomes@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Christus, emanuelypaula8@gmail.com

coleta não deve atrasar a administração dos medicamentos. Conclui-se, então, que o manejo do RN exposto ao HIV é um importante passo para redução dos casos de transmissão vertical do vírus, devido sua grande efetividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Antirretroviral, HIV, Profilaxia, Recém-Nascido

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Christus, amandaagrar@hotmail.com  
<sup>2</sup> Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Christus, marcosmacedouc@gmail.com  
<sup>3</sup> Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Christus, iurydutra@gmail.com  
<sup>4</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Christus, barbarasilvagomes@hotmail.com  
<sup>5</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Christus, emanuelypaula8@gmail.com